



## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE TRÊS ESPECIALISTAS

Marina Canali LÂNGARO\*; Gustavo Golgo KUNERT; Itaborai Revoredo KUNERT; Alessandra Nunes MACHADO; Caroline SOLDA; Fernando Branco BARLETTA.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL CURSO DE ODONTOLOGIA – CANOAS/RS  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO

### INTRODUÇÃO

O retratamento endodôntico é uma intervenção clínica destinada para a correção de falhas ocorridas num tratamento anteriormente realizado. Vários são os motivos desencadeadores de insucessos. A variedade anatômica dos canais radiculares e a dificuldade de proporcionar a desinfecção microbiana são referenciadas como duas das causas principais. Entretanto, nos consultórios dentários de clínicos gerais e especialistas, é muito comum a indicação para o retratamento endodôntico por razões técnicas devido a sua mal execução

### OBJETIVO

O objetivo deste estudo consiste em avaliar os prontuários de três especialistas em endodontia e verificar quais são os motivos de encaminhamentos de seus pacientes para o retratamento endodôntico.

### METODOLOGIA

Foram observados os prontuários particulares de dois especialistas em Endodontia do Rio Grande do Sul e um especialista de São Paulo. A seleção dos casos clínicos foram determinadas conforme os dois grupos de avaliação:

- 1) Grupo de pacientes que compareceram para o retratamento endodôntico. Incluiu-se neste grupo os casos clínicos portadores ou não de lesão apical perceptível ao exame radiográfico inicial.
- 2) Grupo de pacientes que compareceram para os tratamentos de polpa viva e necrosada. Neste grupo, também foram incluídos casos clínicos de polpa mortificada com presença ou ausência de lesão apical perceptível ao exame radiográfico inicial.

Para a obtenção dos resultados utilizou-se o método de porcentagem para verificar a frequência de demanda para tratamentos e retratamentos

Tabela 1 – Tratamentos realizados pelo especialista 1

ESPECIALISTA 1			
ANO	RETRATAMENTOS	TRATAMENTOS	RETRATAMENTOS %
2001	96	283	33,9
2002	87	285	30,5
2003	51	214	23,8
2004	51	172	29,7
2005	59	182	32,4
2006	66	171	38,5
TOTAL	410	1307	31,4%

Tabela 2 - Tratamentos realizados pelo especialista 2

ESPECIALISTA 2			
ANO	RETRATAMENTOS	TRATAMENTOS	RETRATAMENTOS %
1977	16	187	8,6
1978	24	218	11
1979	17	183	9,3
1980	24	277	8,7
1981	27	288	9,4
1982	27	363	7,4
1983	59	430	13,7
1984	35	332	10,5
1985	34	351	9,7
1986	62	427	14,5
1987	72	445	16,2
1988	71	435	16,3
1989	76	424	17,9
1990	93	499	18,6
1991	116	511	22,7
1992	186	580	32,1
1993	180	614	29,3
1994	209	879	23,8
1995	188	760	24,7
1996	235	964	24,4
1997	265	1076	24,6
1998	229	969	23,6
1999	216	928	23,3
2000	203	855	23,7
2001	252	1028	24,5
2002	251	1032	24,3
2003	209	1103	18,9
2004	264	1192	22,1
2005	185	1045	17,7
2006	169	1006	16,8
TOTAL	3994	19401	20,6%

Tabela 3 – Tratamentos realizados pelo especialista 3

ESPECIALISTA 3			
ANO	RETRATAMENTOS	TRATAMENTOS	RETRATAMENTOS %
1975	4	44	9,1
1976	37	135	27,4
1977	35	118	29,7
1978	44	171	25,7
1979	58	225	25,8
1980	74	256	28,9
1981	33	129	25,6
1982	43	169	25,4
1983	31	135	23,0
1984	52	153	34,0
1985	82	213	38,5
1986	97	236	41,1
1987	106	268	39,6
1988	68	169	40,2
1989	63	183	34,4
1990	41	118	34,7
1991	53	107	49,5
1992	47	105	44,8
1993	52	120	43,3
1994	41	97	42,3
1995	31	62	50,0
1996	8	40	20,0
1997	14	48	29,2
1998	12	52	23,1
1999	41	34	32,4
2000	11	17	23,5
2001	4	10	40,0
2002	11	38	28,9
2003	7	7	0,0
2004	7	76	9,2
2005	41	161	25,5
2006	37	149	24,8
TOTAL	1241	3845	32,3%

Tabela 4 – Porcentagem total dos retratamentos			
	RETRATAMENTOS	TRATAMENTOS	RETRATAMENTOS %
TOTAL GERAL	5645	24553	23,0 %

### RESULTADOS

De acordo com os dados apresentados, a porcentagem de retratamentos em seus consultórios para o especialista 1 foi de 31,4% durante o período de seis anos de trabalho (Tabela 1), seguido de 20,6% no período de 29 anos para o especialista 2 (Tabela 2) e de 32,3% no período de 31 anos para o especialista 3 (Tabela 3).

Ao considerar os resultados obtidos entre os três especialistas, obtém-se uma média de 23% de necessidade da realização de retratamento endodôntico nas suas clínicas por diagnosticarem canais mal tratados.

### CONCLUSÕES

A frequência média, do total de 24.553 casos clínicos avaliados entre os três especialistas, foi de 77 % para tratamentos endodônticos e 23% para retratamentos. A maioria dessas indicações se deu por canais mal tratados, aliados ao fator microbiano, causados por contaminações de restaurações coronárias, preparos e obturações endodônticos mal executados.